

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

### 1. Política Operacional

Em 2019, o Sicoob Credirochas completou 20 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

### 2. Nosso Desempenho

#### 2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		%
Demonstração do Resultado do Período	Jan a Dez/2019	Jan a Dez/2018	Varição
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	43.247	43.405	(0,36)
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17.302	28.249	(38,75)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.791	7.960	(64,94)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	18.309	12.596	45,36
Receitas com Ato Não Cooperativo	3.348	4.707	(28,87)
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	39.216	35.085	11,77
Despesas Tributárias	850	600	41,67
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	7.119	7.650	(6,94)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	17.018	15.675	8,57
Juros ao Capital	3.504	3.442	1,80
Sobras Bruta	26.563	14.014	89,55

Contribuíram para compor as sobras do exercício de 2019:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 45,36% e a receita com Ingressos de Depósitos Intercooperativos aumentou 8,57% em relação ao mesmo período de 2018.

Quanto as despesas, a variação das despesas com pessoal e administrativas, em relação ao mesmo período de 2018, foi de 11,77%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 46,69%. 10,79% maior comparado com o exercício de 2018.

As Sobras Bruta da Cooperativa aumentaram em 89,55% atingindo o montante de R\$ 26.563 mil em 2019.

#### 2.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
Balanco Patrimonial	Jan a Dez/2019	Jan a Dez/2018	Varição
Ativos Totais	686.202	578.668	18,58
Centralização Financeira	304.856	286.175	6,53
Carteira de Crédito	367.453	293.181	25,33
Depósitos	526.612	445.878	18,11
Patrimônio Líquido	114.623	91.527	25,23
Patrimônio de Referência (PR)	105.495	83.671	26,08

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2019:

O total de ativos atingiu R\$ 686.202 mil ao final do exercício de 2019, com crescimento de 18,58% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 31/12/2019 o saldo de R\$ 304.856 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2018 de 6,53%.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 367.453 mil, com crescimento de 25,33% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Os depósitos obtiveram um aumento de 18,11% considerando o mesmo período de 2018, atingindo no final do exercício de 2019 o montante de R\$ 526.612 mil.

O patrimônio líquido cresceu 25,23% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 114.623 mil.

#### 2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

	31/12/2019			31/12/2018			Em Milhares R\$	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Carteira de Crédito								
Crédito Rural	11.956	-	11.956	11.572	203	11.775	181	1,54%
Crédito Comercial	49.076	290.647	339.723	33.843	232.421	266.264	73.459	27,59%
Conta Corrente	4.003	11.771	15.774	3.636	11.506	15.142	632	4,17%
Total	65.035	302.418	367.453	49.051	244.130	293.181	74.272	25,33%

### 3) Pessoas

Contávamos com 147 colaboradores no final de dezembro 2019. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 15.522 mil.

### 4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em dezembro de 2018, houve uma concentração de 81,80 % nos níveis de risco "AA" a "C".

### 5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

### 6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

### 7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

### 8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No exercício de 2019, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 62 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 37 foram classificadas procedentes e com exceção de 1 demanda, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

### 9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 03 de fevereiro de 2020.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva.**

## Balanco Patrimonial

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>497.150</b>	<b>447.261</b>
Disponibilidades	3. (u)	8.216	2.855
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	-	1.210
Títulos e Valores Mobiliários	4.2	188	-
Carteira Própria		188	-
Relações Interfinanceiras	5	<b>304.856</b>	<b>286.175</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	3. (u)	304.856	286.175
Operações de Crédito	6	<b>168.807</b>	<b>138.647</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		177.776	154.409
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		4.928	5.704
(-) Provisão para Operações de Crédito	6. (e)	(13.897)	(21.466)
Outros Créditos	7	<b>4.272</b>	<b>3.709</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	7. (i)	1.375	1.549
Rendas a Receber		1.847	1.811
Diversos		2.200	1.528
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7. (b)	(1.150)	(1.179)
Outros Valores e Bens	8	<b>10.811</b>	<b>14.665</b>
Outros Valores e Bens	8. (I)	11.710	16.191
(-) Provisão para Desvalorizações	8. (II)	(1.236)	(2.063)
Despesas Antecipadas	8. (III)	337	537
<b>Não Circulante</b>		<b>189.052</b>	<b>131.407</b>
Realizável a Longo Prazo		<b>171.527</b>	<b>118.247</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	<b>2.814</b>	-
Títulos e Valores Mobiliários	4.2	<b>110</b>	<b>1.238</b>
Carteira Própria		110	1.238
Operações de Crédito	6	<b>166.987</b>	<b>115.649</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		177.721	126.997
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.028	6.071
(-) Provisão para Operações de Crédito	6. (e)	(17.762)	(17.419)
Outros Créditos	7. (a)	<b>1.616</b>	<b>1.360</b>
Diversos	31	1.616	1.360
Permanente		<b>17.525</b>	<b>13.160</b>
Investimentos	9	<b>13.795</b>	<b>10.533</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		8.317	5.757
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		5.478	4.776
Imobilizado de Uso	10	<b>3.650</b>	<b>2.542</b>
Outras Imobilizações de Uso		10.377	8.583
(-) Depreciações Acumuladas		(6.727)	(6.041)
Intangível	10.1	<b>80</b>	<b>85</b>
Ativos intangíveis		800	748
(-) Amortização Acumulada		(720)	(663)
<b>TOTAL</b>		<b>686.202</b>	<b>578.668</b>
<b>P A S S I V O</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>564.799</b>	<b>478.993</b>
Depósitos	11	<b>526.345</b>	<b>445.878</b>
Depósito à Vista		99.470	75.291
Depósito Sob Aviso		842	4.679
Depósito a Prazo		426.033	365.908
Relações Interfinanceiras	12	<b>4.016</b>	<b>3.947</b>
Repasse Interfinanceiros		4.016	3.947
Relações Interdependências	13	<b>16.911</b>	<b>16.039</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	15	16.911	16.039
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	12.1	<b>5.543</b>	<b>2.410</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		5.543	2.410
Outras Obrigações	14	<b>11.984</b>	<b>10.719</b>
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	14.1	99	70
Sociais e Estatutárias	14.2	3.318	2.761
Fiscais e Previdenciárias	14.3	1.023	883
Diversas	14.4	7.544	7.005
<b>Não Circulante</b>		<b>6.780</b>	<b>8.148</b>
Exigível a Longo Prazo		<b>6.780</b>	<b>8.148</b>
Depósitos	11	<b>267</b>	-
Depósito a Prazo		267	-
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	11.1	<b>1.904</b>	-
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio		1.904	-
Relações Interfinanceiras	12	<b>3.429</b>	<b>6.985</b>
Repasse Interfinanceiros		3.429	6.985
Outras Obrigações	27	<b>1.180</b>	<b>1.163</b>
Diversas		1.180	1.163
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>114.623</b>	<b>91.527</b>
Capital Social	16. (a)	<b>61.899</b>	<b>56.586</b>
De Domiciliados no País		62.514	56.719
(-) Capital a Realizar		(615)	(133)
Reserva de Sobras	16. (b)(c)	<b>43.633</b>	<b>30.818</b>
Sobras Acumuladas	16. (e)	<b>9.091</b>	<b>4.123</b>
<b>TOTAL</b>		<b>686.202</b>	<b>578.668</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração de Sobras ou Perdas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

	Nota	2º S 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ingressos da Intermediação Financeira</b>		<b>36.443</b>	<b>69.114</b>	<b>66.622</b>
Operações de Crédito	6. (h)	36.349	68.906	66.501
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.1	78	157	10
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	4.3	16	51	111
<b>Dispêndios da Intermediação Financeira</b>	<b>20.1</b>	<b>(21.624)</b>	<b>(43.169)</b>	<b>(51.466)</b>
Operações de Captação no Mercado	11. (b)	(12.381)	(24.965)	(22.214)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.2	(448)	(902)	(1.003)
Provisão para Operações de Créditos	6. (i)	(8.795)	(17.302)	(28.249)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		<b>14.819</b>	<b>25.945</b>	<b>15.156</b>
<b>Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais</b>		<b>(308)</b>	<b>1.595</b>	<b>2.323</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	19	4.960	9.160	6.209
Rendas (Ingressos) de Tarifas	20	4.921	9.149	6.387
Dispêndios/Despesas de Pessoal	21	(8.250)	(15.522)	(14.294)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	22	(10.504)	(19.445)	(16.654)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(471)	(850)	(600)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.1	8.286	17.018	15.675
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	23	3.962	6.334	9.737
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	24	(3.212)	(4.249)	(4.137)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>14.511</b>	<b>27.540</b>	<b>17.479</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>(96)</b>	<b>785</b>	<b>(2.087)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>14.415</b>	<b>28.325</b>	<b>15.392</b>
Participações nos Resultados de Empregados	(934)	(1.762)	(1.378)	(1.378)
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>		<b>13.481</b>	<b>26.563</b>	<b>14.014</b>
<b>Destinações legais e Estatutárias</b>		<b>(13.968)</b>	<b>(6.449)</b>	<b>(6.449)</b>
F.A.T.E.S.		(1.153)	(529)	(529)
Reserva Legal		(12.683)	(5.814)	(5.814)
FIS		(230)	(106)	(106)
Utilização do Fundo de Investimento Social - FIS		98	-	-
<b>Resultado antes do Juros ao Capital</b>		<b>12.595</b>	<b>7.565</b>	<b>7.565</b>
Juros ao Capital	18	(3.504)	(3.442)	(3.442)
<b>Sobras / Perdas Líquidas</b>		<b>13.481</b>	<b>9.091</b>	<b>4.123</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>52.800</b>	<b>(95)</b>	<b>24.898</b>	<b>-</b>	<b>3.608</b>	<b>81.211</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	3.599				(3.599)	-
Cotas Capital a Pagar - Ex-associados					(9)	(9)
<b>Movimentações de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	1.373	(38)				1.335
Por Devolução (-)	(3.676)					(3.676)
Estorno de Capital	(70)					(70)
<b>Reversões de Reservas</b>						
Sobras ou Perdas Líquidas					14.014	14.014
Provisão de Juros ao Capital					(3.442)	(3.442)
Subscrição do Juros ao Capital	3.442					3.442
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente	(644)					(644)
IRRF sobre Juros ao Capital	(105)					(105)
<b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>						
Fundo de Investimento Social				106	(106)	-
Fundo de Reserva			5.814		(5.814)	-
F A T E S					(529)	(529)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>56.719</b>	<b>(133)</b>	<b>30.712</b>	<b>106</b>	<b>4.123</b>	<b>91.527</b>
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>56.719</b>	<b>(133)</b>	<b>30.712</b>	<b>106</b>	<b>4.123</b>	<b>91.527</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	4.105				(4.105)	-
Cotas Capital a Pagar - Ex-associados					(18)	(18)
<b>Movimentações de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	2.723	(482)				2.241
Por Devolução (-)	(3.721)					(3.721)
Estorno/Cancelamento de Capital	(21)					(21)
<b>Reversões de Reservas</b>						
Sobras ou Perdas Líquidas					26.563	26.563
Provisão de Juros ao Capital					(3.504)	(3.504)
Subscrição do Juros ao Capital	3.504					3.504
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente	(652)					(652)
Juros ao Capital a Pagar - Ex-associados	(40)					(40)
IRRF sobre Juros ao Capital	(103)					(103)
<b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>						
Fundo de Investimento Social				230	(230)	-
Fundo de Reserva			12.683		(12.683)	-
F A T E S					(1.153)	(1.153)
(-) Utilização Fundo de Investimento Social				(98)	98	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>62.514</b>	<b>(615)</b>	<b>43.395</b>	<b>238</b>	<b>9.091</b>	<b>114.623</b>
<b>Saldos em 30/06/2019</b>	<b>60.620</b>	<b>(150)</b>	<b>30.712</b>	<b>106</b>	<b>11.299</b>	<b>102.587</b>
<b>Movimentações de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	1.965	(465)				1.500
Por Devolução (-)	(2.768)					(2.768)
Estorno de Capital	(12)					(12)
Aumento de Reservas						-
<b>Reversões de Reservas</b>						
Sobras ou Perdas Líquidas					13.481	13.481
Provisão de Juros ao Capital					(1.721)	(1.721)
Subscrição do Juros ao Capital	3.504					3.504
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente	(652)					(652)
Juros ao Capital a Pagar - Ex-associados	(40)					(40)
IRRF sobre Juros ao Capital	(103)					(103)
<b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>						
Fundo de Investimento Social				230	(230)	-
Fundo de Reserva			12.683		(12.683)	-
F A T E S					(1.153)	(1.153)
(-) Utilização Fundo de Investimento Social				(98)	98	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>62.514</b>	<b>(615)</b>	<b>43.395</b>	<b>238</b>	<b>9.091</b>	<b>114.623</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	2º S 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações</b>	<b>14.415</b>	<b>28.325</b>	<b>15.392</b>
Participações nos Resultados de Empregados	(934)	(1.762)	(1.378)
Depreciações e Amortizações	443	834	957
Provisão de Juros ao Capital	(1.721)	(3.504)	(3.442)
Provisão para perda com operações de crédito	8.795	17.302	28.249
Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado	2	12	12
Resultado de participação de coligadas e controladas e Distribuição de Sobras	-	(691)	(526)
Juros ao Capital recebido do Sicoob Central ES	(42)	(42)	(31)
	<b>20.958</b>	<b>40.474</b>	<b>39.233</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(77)	(1.604)	(1.210)
Títulos e Valores Mobiliários	614	939	907
Operações de Crédito	(41.277)	(98.800)	(48.598)
Outros Créditos	657	(819)	(704)
Outros Valores e Bens	1.008	3.853	(6.206)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos à Vista	22.061	24.180	16.718
Depósitos sob Aviso	(3.638)	(3.837)	1
Depósitos a Prazo	17.257	60.392	55.320
Recur. De Aceites Cambiais, Letras	1.904	1.904	-
Outras Obrigações	(566)	1.263	2.860
Relações Interfinanceiras	(1.568)	(3.487)	(1.169)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	174	3.133	-
Relações Interdependências	15.578	872	3.610
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>33.085</b>	<b>28.483</b>	<b>60.762</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Recebimento Dividendos	-	691	526
Juros ao Capital recebido do Sicoob Central ES	42	42	31
Aplicação no Intangível	(14)	(46)	(77)
Inversões em Imobilizado de Uso	(1.184)	(1.903)	(668)
Inversões em Investimentos	(346)	(3.262)	(1.408)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(1.502)</b>	<b>(4.478)</b>	<b>(1.596)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	1.500	2.241	1.335
Devolução de Capital à Cooperados	(2.768)	(3.721)	(3.676)
Estorno/Cancelamento de Capital	(12)	(21)	(70)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	-	(18)	(9)
FATES Sobras Exercício	(1.153)	(1.153)	(529)
Juros ao Capital à Pagar Ex-associados	(40)	(40)	-
Subscrição do Juros ao Capital	3.504	3.504	3.442
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente	(652)	(652)	(644)
IRRF sobre Juros ao Capital	(103)	(103)	(105)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>276</b>	<b>37</b>	<b>(256)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>31.859</b>	<b>24.042</b>	<b>58.910</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	281.213	289.030	230.120
No Fim do Período - nota 3.(u)	313.072	313.072	289.030
<b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>	<b>31.859</b>	<b>24.042</b>	<b>58.910</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

### 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROPRIETARIOS DA INDUSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCARIOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/04/1999, filiada à COOPERATIVA DE CREDITO CENTRAL DO ESPIRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIROCHAS possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES, BARRA MANSA - RJ, VOLTA REDONDA - RJ, ATÍLIO VIVÁQUA - ES, RESENDE - RJ, MUQUI - ES, SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA – RJ e TERESÓPOLIS - RJ.

O SICOOB CREDIROCHAS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings avaliou em 2019 pela primeira vez a classificação de risco da Cooperativa, atribuindo no curto prazo a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Este rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo, segundo a escala de Rating Nacional da Fitch.

No longo prazo a classificação obtida foi A+(bra), que denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Este rating representa uma qualidade de crédito alta de longo prazo, segundo a escala de Rating Nacional da Fitch.

Fonte: <<https://www.fitchratings.com/site/brasil>>.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 03/02/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

## Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

### q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no *caput* do art. 193 do mesmo Decreto.

### r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

### u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	8.216	2.855
Relações interfinanceiras - centralização financeira	304.856	286.175
<b>TOTAL</b>	<b>313.072</b>	<b>289.030</b>

### 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (a)	2.814	1.210
<b>TOTAL</b>	<b>2.814</b>	<b>1.210</b>

(a) Aplicação de garantia junto ao Bancoob concessão de financiamentos a Cooperados.

### 4.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram em 31/12/2019 no montante de R\$ 157 mil (31/12/2018 R\$ 10 mil) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”.

### 4.2 Títulos e valores mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Título De Renda Fixa – Curto Prazo	188	-
Título De Renda Fixa – Longo Prazo	110	1.238
<b>TOTAL</b>	<b>298</b>	<b>1.238</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

### 4.3 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	51	111
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>111</b>

### 5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	304.856	286.175
<b>TOTAL</b>	<b>304.856</b>	<b>286.175</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/2015.

5.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 31/12/2019 no montante de R\$ 17.018 mil (31/12/2018 – R\$ 15.675 mil) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Ingressos de Depósitos Interooperativos”.

### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	920	-	920	1.698
Empréstimos	119.852	153.512	273.364	227.959
Títulos Descontados	43.770	-	43.770	38.148
Financiamentos	13.234	24.209	37.443	13.601
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.928	7.028	11.956	11.775
Total das Operações de Crédito	182.704	184.749	367.453	293.181
(-) Provisões para Operações de Crédito	(13.897)	(17.762)	(31.659)	(38.885)
<b>TOTAL</b>	<b>168.807</b>	<b>166.987</b>	<b>335.794</b>	<b>254.296</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A/D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financ.	Financ. Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A 0,5% Normal	81.658	3.108	12.417	4.135	101.318	(507)	71.989	(360)
B 1% Normal	67.604	2.415	12.143	3.184	85.346	(853)	89.599	(896)
B 1% Vencidas	900	14	38	7	959	(10)	951	(10)
C 3% Normal	66.891	3.799	8.088	1.033	79.811	(2.394)	62.089	(1.863)
C 3% Vencidas	1.357	206	68	-	1.631	(49)	2.904	(87)
D 10% Normal	22.043	3.383	1.829	2.655	29.910	(2.991)	16.972	(1.697)
D 10% Vencidas	2.766	226	131	236	3.359	(336)	1.552	(155)
E 30% Normal	4.324	791	86	72	5.273	(1.582)	4.087	(1.226)
E 30% Vencidas	2.340	258	266	-	2.864	(859)	4.243	(1.273)
F 50% Normal	1.456	325	117	10	1.908	(954)	2.465	(1.233)
F 50% Vencidas	3.501	123	50	106	3.780	(1.890)	4.115	(2.058)
G 70% Normal	474	92	50	37	653	(457)	337	(235)
G 70% Vencidas	1.064	158	-	-	1.222	(855)	979	(686)
H 100% Normal	7.213	61	54	146	7.474	(7.474)	5.663	(5.662)
H 100% Vencidas	9.237	807	272	132	10.448	(10.448)	21.444	(21.444)
Total Normal	281.115	13.982	36.618	11.475	343.190	(17.212)	256.993	(13.172)
Total Vencidas	21.165	1.792	825	481	24.263	(14.447)	36.188	(25.713)
Total Geral	302.280	15.774	37.443	11.956	367.453	(31.659)	293.181	(38.885)
Provisões	(27.626)	(2.103)	(1.174)	(756)	(31.659)	-	(38.885)	-
Total Líquido	274.654	13.671	36.269	11.200	335.794	-	254.296	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	920	-	-	920
Cheque Especial / Conta Garantida	14.854	-	-	14.854
Empréstimos	28.897	76.101	153.512	258.510
Títulos Descontados	39.932	3.838	-	43.770
Financiamentos	3.622	9.612	24.209	37.443
Financiamentos Rurais	1.379	3.549	7.028	11.956
<b>TOTAL</b>	<b>89.604</b>	<b>93.100</b>	<b>184.749</b>	<b>367.453</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimos/TD	Financiamento	Financ.Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.076	89.196	6.900	-	100.172	27,26%
Setor Privado - Indústria	1.304	42.056	3.238	-	46.598	12,68%
Setor Privado - Serviços	6.351	131.469	13.280	-	151.100	41,12%
Pessoa Física	4.003	35.152	13.924	11.956	65.035	17,70%
Outros	40	4.407	101	-	4.548	1,24%
<b>TOTAL</b>	<b>15.774</b>	<b>302.280</b>	<b>37.443</b>	<b>11.956</b>	<b>367.453</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	38.885	27.260
Constituições	17.331	27.877
Transferência para prejuízo	(24.557)	(16.252)
<b>TOTAL</b>	<b>31.659</b>	<b>38.885</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	7.659	2%	6.782	2%
10 Maiores Devedores	49.140	12%	41.745	14%
50 Maiores Devedores	118.609	28%	100.005	34%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	33.306	25.433
Valor das operações transferidas no período	24.557	16.252
Valor das operações recuperadas no período	(2.791)	(7.960)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(337)	(419)
<b>TOTAL</b>	<b>54.735</b>	<b>33.306</b>

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.091	1.165
Rendas de Empréstimos	50.180	43.386
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	10.530	10.574
Rendas de Financiamentos	3.309	2.480
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	568	122
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	98	331
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	299	466
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	30	2
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	10	15
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.791	7.960
<b>TOTAL</b>	<b>68.906</b>	<b>66.501</b>

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

i) Reversão/Provisão para Operações de Créditos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(33.033)	(26.848)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	17.141	150
Provisões para outros créditos liquidação duvidosa	(1.776)	(1.551)
Reversão de provisões para outros créditos liquidação duvidosa	366	-
<b>TOTAL</b>	<b>(17.302)</b>	<b>(28.249)</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída sobre o valor contábil das operações créditos conforme critérios de risco e contábeis determinados na resolução CMN nº 2.682/1999.

### 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	1.375	1.549
Rendas a Receber	1.847	1.811
Rendas Serviços arrecadação de convênios	554	351
Rendas da Centralização da Administração Financeira	1.199	1.381
Outras Rendas a Receber	94	79
Diversos	3.816	2.888
Adiantamento e Antecipações salariais	106	112
Adiantamento por conta de Imobilizações	3	4
Devedores Por Compra de Valores e Bens (I)	22	174
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	1.616	1.360
Impostos e Contribuições a Compensar	888	358
Pagamentos a Ressarcir	521	364
Títulos e Crédito a Receber	605	438
Devedores Diversos - País	55	78
(-) Provisões para Outros Créditos (b)	(1.150)	(1.179)
<b>TOTAL</b>	<b>5.888</b>	<b>5.069</b>

(I) Nível de risco Avais e Fianças Honrados e Devedores por Compra de Valores e Bens

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Deved. por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A 0,5% Normal	-	-	-	-	5	-
B 1% Normal	-	-	-	-	160	(2)
C 3% Normal	-	22	22	(1)	8	-
E 30% Normal	51	-	51	(15)	125	(38)
E 30% Vencidas	137	-	137	(41)	223	(67)
F 50% Normal	2	-	2	(1)	18	(9)
F 50% Vencidas	125	-	125	(63)	120	(60)
G 70% Normal	12	-	12	(8)	9	(6)
G 70% Vencidas	90	-	90	(63)	189	(132)
H 100% Normal	11	-	11	(11)	19	(19)
H 100% Vencidas	947	-	947	(947)	846	(846)
Total Normal	76	22	98	(36)	344	(74)
Total Vencidas	1.299	-	1.299	(1.114)	1.378	(1.105)
Total Geral	1.375	22	1.397	(1.150)	1.722	(1.179)
Provisões	(1.149)	(1)	(1.150)	-	(1.179)	-
Total Líquido	226	21	247	-	543	-

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 153 mil), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 828 mil), Para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$ 97 mil) e Outros (R\$ 538 mil). Classificados no Ativo Não Circulante e melhor detalhado na Nota 31.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

### 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central ES (a)	8.317	5.757
Participações Instituição Financeira controlada Cooperativa de Crédito – Bancoob (b)	5.478	4.776
<b>TOTAL</b>	<b>13.795</b>	<b>10.533</b>

(a) Recebimento de remuneração de Juros Sobre o Capital Próprio do Sicoob Central ES no montante de R\$ 42 mil (Em 2018 – R\$ 31 mil).

(b) A participação junto ao Bancoob gerou o montante de dividendos recebidos em 2019 de R\$ 691 mil (Em 2018 – R\$ 526 mil).

### 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	17	-	
Instalações	5.809	4.834	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(4.054)	(3.668)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.680	1.433	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(827)	(717)	
Sistema de Comunicação	113	121	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.026	1.648	20%
Sistema de Segurança	519	416	10%
Sistema de Transporte	213	131	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.846)	(1.656)	
<b>TOTAL</b>	<b>3.650</b>	<b>2.542</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

A despesa com depreciação acumulada em 2019 foi de R\$ 777 mil (Em 2018 – R\$ 867 mil).

#### 10. 1 Intangíveis

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Software e Direito de Uso	800	748	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(720)	(663)	
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>85</b>	

A despesa com amortização em 2019 foi de R\$ 57 mil (Em 2018 – R\$ 90 mil).

### 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	99.470	75.291
Depósito Sob Aviso	842	4.679
Depósito a Prazo – Circulante	426.033	365.908
Depósito a Prazo – Não Circulante	267	-
<b>TOTAL</b>	<b>526.612</b>	<b>445.878</b>

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	19.594	4%	16.453	4,00%
10 Maiores Depositantes	99.012	18%	88.160	19,00%
50 Maiores Depositantes	201.822	38%	173.717	38,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(188)	(290)
Despesas de Depósitos a Prazo	(24.023)	(21.317)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(9)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(745)	(607)
<b>TOTAL</b>	<b>(24.965)</b>	<b>(22.214)</b>

A despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

#### 11.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Não Circulante	1.904	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.904</b>	<b>-</b>

### 12. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	109	-	109	309	107	416
Recursos do Bancoob	3.907	3.429	7.336	3.638	6.878	10.516
<b>Total</b>	<b>4.016</b>	<b>3.429</b>	<b>7.445</b>	<b>3.947</b>	<b>6.985</b>	<b>10.932</b>

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

#### 12.1 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	
Cooperativa Central - Rotativo	5.543	-	2.410
<b>TOTAL</b>	<b>5.543</b>	<b>-</b>	<b>2.410</b>

#### 12.2 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

As despesas dessas transações resultaram ao de 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(237)	(150)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(9)	(19)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Bancoob	(656)	(834)
<b>TOTAL</b>	<b>(902)</b>	<b>(1.003)</b>

### 13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	9	-

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (b)	16.873	16.035
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	29	4
<b>TOTAL</b>	<b>16.911</b>	<b>16.039</b>

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados

### 14. Outras Obrigações

#### 14.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - IOF	98	70
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>70</b>

São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

#### 14.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Participações nos Lucros	1.088	877
Resultado de Atos com Associados (a)	1.153	529
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.077	1.355
<b>TOTAL</b>	<b>3.318</b>	<b>2.761</b>

(a) Refere-se a provisão participação no resultado dos empregados conforme acordo coletivo com previsão para pagamento em 31/01/2020.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### 14.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições a recolher	1.023	883
<b>TOTAL</b>	<b>1.023</b>	<b>883</b>

#### 14.4 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	428	356
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	1.977	1.765
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.887	1.619
Despesa de Pessoal	1.070	955
Aluguéis	141	131
Comunicações	17	23
Promoções e Relações Públicas	8	8
Segurança e Vigilância	22	-
Manutenção e Conservação de Bens	3	1
Transporte	46	51
Seguro	1	6
Compensado	57	50
Seguros a Recolher	3	6
Seguros Prestamista	283	143
Provisão de Cartões a Pagar	122	84
Outras Despesas Administrativas	105	161
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	9	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	1.600	1.342
Credores Diversos - País	1.652	1.923
Pagamento a Processar	218	722
Cooperativa Central	173	169
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	18	11
Cheques Depositados	867	275
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	370	727
Faturas Sicoobcard a Pagar	6	-
Outros	-	19
<b>TOTAL</b>	<b>7.544</b>	<b>7.005</b>

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 42.185 mil (R\$ 34.869 mil em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### 15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIROCHAS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

#### 16. Patrimônio líquido

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	61.899	56.586
Associados	24.453	19.001

##### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades

##### c) Reserva Estatutária

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

Movimentação FIS	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial do FIS	106	-
Constituição	230	106
(-) Utilização FIS	(98)	-
<b>Saldo Final FIS</b>	<b>238</b>	<b>106</b>

##### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a decisão foi para aumento do capital social, no valor de R\$ 4.105.

##### e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	23.059	10.572
Destinações estatutárias		

## Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reserva legal - 55%	(12.683)	(5.814)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(1.153)	(529)
Fundo Investimento Social (FIS) – 1%	(230)	(106)
Utilização FIS	98	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	9.091	4.123

### 17. Demonstração do resultado de Ato Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	130.032	126.684	3.348	104.802	100.095	4.707
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(71.136)	(68.958)	(2.178)	(60.733)	(59.561)	(1.172)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(36.622)	(34.667)	(1.955)	(31.410)	(29.962)	(1.448)
Resultado Operacional	22.274	23.059	(785)	12.659	10.572	2.087
Receita Não Operacional	1.965	-	1.965	108	-	108
Despesa Não Operacional	(1.180)	-	(1.180)	(2.195)	-	(2.195)
Resultado Não Operacional	785	-	785	(2.087)	-	(2.087)
Resultado do Período	23.059	23.059	-	10.572	10.572	-

### 18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 3.504 mil, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

### 19. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	2.817	2.370
Rendas Transações Intercredis	572	385
Rendas de Cartões	1.088	68
Rendas de Convênios	259	209
Rendas de Serviços	393	268
Rendas de Tarifas	826	603
Comissão com Venda de Consórcios	491	422
Comissão com Venda de Seguros	2.188	1.405
Rendas Recebidas do Bancoob	111	151
Outras Rendas de Prestação de Serviços	415	328
TOTAL	9.160	6.209

### 20. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	2.021	1.597
Rendas de Serviços Prioritários – PF	459	347
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	128	117
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	6.541	4.326
TOTAL	9.149	6.387

### 21. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de honorários	(1.380)	(1.517)
Despesas de pessoal - benefícios	(2.760)	(2.346)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(2.998)	(2.843)
Despesas de pessoal - proventos	(7.829)	(7.234)
Despesas de remuneração de estagiários	(84)	(99)
Despesas de pessoal - Outros	(471)	(255)
Total	(15.522)	(14.294)

### 22. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(450)	(371)
Despesas de Aluguéis	(1.250)	(1.087)
Despesas de Comunicações	(766)	(745)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(246)	(173)
Despesas de Material	(236)	(174)
Despesas de Processamento de Dados	(2.282)	(1.713)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.223)	(662)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(668)	(374)
Despesas de Publicações	(11)	(18)
Despesas de Seguros	(28)	(33)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.645)	(3.001)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.444)	(1.190)
Despesas de Serviços de Vigilância E Segurança	(940)	(786)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.098)	(938)
Despesas de Transporte	(582)	(507)
Despesas de Viagem ao Exterior	(1)	(2)
Despesas de Viagem no País	(290)	(245)
Despesas de Emolumentos Judiciais e Cartorários	(580)	(914)
Despesas com Impostos e Taxas	(94)	(342)
Despesa Fundo Cooperativista	(144)	(138)
Despesas de Rateio Sicoob Central	(1.788)	(1.684)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(314)	(222)
Despesas de Amortização	(57)	(90)
Despesas de Depreciação	(777)	(867)
Outras Despesas Administrativas	(531)	(378)
Total	(19.445)	(16.654)

### 23. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	1.001	3.910
Rendas de Garantias Prestadas	-	3
Reversão Provisão Para Contingências	28	100
Rendas Juros Cartão de Crédito	2.650	1.918
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	359	256
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	670	133
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	767	819
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	-	634
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	-	17
Rendas de Repasses Delcredere	126	152
Dividendos recebido do Bancoob	691	526
Juros ao Capital Recebido do Sicoob Central ES	42	31
Outras Rendas Operacionais (b)	-	1.238
TOTAL	6.334	9.737

(a) Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcredere.

### 24. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Descontos Concedidos	(423)	(1.074)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(1.029)	(732)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(13)	(7)
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	(359)	(350)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob	(516)	(86)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(1.506)	(845)
Outras Despesas Operacionais	(120)	(369)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(258)	(602)
Contingências	(25)	(72)
TOTAL	(4.249)	(4.137)

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação, Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira do Sicoob ES.

### 25. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	431	59
Ganhos de Capital	401	17
Reversão de Provisões não Operacionais	1.117	13
Outras Rendas não Operacionais	16	18
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(780)	(413)
(-) Perdas de Capital	(35)	(12)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(346)	(1.694)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(19)	(75)
Resultado Líquido	785	(2.087)

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

### 26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.227	0,23%	11
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	243	0,03%	1
TOTAL	2.470	0,26%	12
Montante das Operações Passivas	20.450	7,54%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	671	4	0,26%
Financiamento	59	-	0,16%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	3.327	3,36%	-
Depósitos a Prazo	51.396	11,98%	80% a 105% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo cons. de adm./ Dir. Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Conta garantida	5,97% a.m	5,97% a.m
Desconto de Cheques PF	A partir 1,44% a.m.	A partir 1,44% a.m.
Desconto de Cheques PJ	A partir 1,16% a.m.	A partir 1,16% a.m.
Empréstimos	A partir de 1,04 a.m. para aqueles que recebem em folha	A partir de 1,04 a.m. para aqueles que recebem em folha
Aplicações financeiras	80% a 105% CDI	80% a 105% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	114
Empréstimos	6.188
Financiamentos	125

e) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	31/12/2019
Honorários e Cédula de Presença	1.280
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	51

### 27. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROPRIETARIOS DA INDUSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCARIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIROCHAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo	313.776	293.170
Títulos e Valores Mobiliários	298	1.238
Relações Interfinanceiras	304.856	286.175
Outros Valores e Bens	305	-
Investimentos	8.317	5.757
Passivo	5.825	2.995
Relações Interfinanceiras	109	416
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	5.543	2.410
Outras Obrigações	173	169
Receita	17.111	15.817
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	51	111
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	17.018	15.675
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	42	31
Despesa	3.540	2.698
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	246	169
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	1.788	1.684
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	1.506	845

### 28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

## Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 28.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 30. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	105.495	83.671
Margem de Compatibilização	54.891	42.483
Índice da Basileia	25,02%	24,38%
Margem de Imobilização	49.098	39.293

### 31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	981	981	961	961
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	80	97	80	52
Outros	119	538	122	347
TOTAL	1.180	1.616	1.163	1.360

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIROCHAS, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.639 mil.

### Cachoeiro de Itapemirim/ES, 03 de fevereiro de 2020.

Sebastião Carlos Soares Da Silva  
Diretor Executivo  
CPF: 342.815.097-04

Eliomar Silva Torres  
Diretor Operacional  
CPF: 574.683.117-49

Wanderson Vieira da Silveira  
Contador CRC nº 016925/O-0-ES  
CPF: 099.673.817-79

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo - Sicoob Credirochas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores externos - CNAC, datado de 04 de fevereiro de 2020, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

### Cachoeiro de Itapemirim/ES, 17 de fevereiro de 2020.

Jorge Mitsuo Hirata  
Coordenador Conselho Fiscal

Elvis Porto Fulim  
Secretário Conselho Fiscal

Atílio Giro Mezadre  
Conselheiro Fiscal Efetivo

## Relatório de Auditoria

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo – SICOOB CREDIROCHAS Cachoeiro do Itapemirim/ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo – SICOOB CREDIROCHAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIROCHAS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 04 de fevereiro de 2020.



Júlio César Toledo de Carvalho  
Contador CRC MG - 69.261/O  
CNAI 1.953

COOPERAÇÃO  
é fazer parte de um grupo  
que cresce junto.

Somos feitos de  
VALORES



#FeitosDeValores

